

Estudos prévios sugerem que o tempo de lazer diminui progressivamente durante o curso médico, e que a redução da qualidade de vida pode se refletir na redução do desempenho curricular. Não há relatos da associação entre a quantidade de lazer e a performance acadêmica. Para avaliar essa associação, foi realizado um estudo de corte transversal, onde se aferiram as horas semanais de lazer e o escore de desempenho acadêmico de 77 estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Através de questionário auto-aplicável e análise dos conceitos dos boletins de desempenho, observou-se ausência de associação entre lazer e desempenho (risco relativo de 1,1 e  $P=0,9553$ ), mesmo quando estratificados para horas semanais de estudo, grau subjetivo de valorização dos conceitos do histórico, sexo e semestre. Houve uma discreta correlação positiva entre valorização dos conceitos e desempenho ( $r = 0,27$  ### 0,20) e outra negativa entre o grau de valorização do conceito e as horas semanais de lazer ( $r = -0,23$  ### 0,22). Estes resultados permitem concluir que não foi observada associação entre horas semanais de lazer e desempenho.